

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Cartaxx 20 mg comprimidos mastigáveis para cães

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada comprimido contém:

Substância ativa:

Carprofeno 20 mg

Excipientes:

| Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes |
|---|
| Celulose, microcristalina |
| Sacarina sódica |
| Vanilina |
| Lactose monoidratada |
| Glicolato de amido sódico (tipo A) |
| Estearato de magnésio |

Comprimido mastigável, branco a esbranquiçado, redondo e convexo, com uma linha de quebra em forma de cruz num dos lados, 7 mm de diâmetro.

Os comprimidos podem ser divididos em 2 ou 4 partes iguais.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Redução da inflamação e dor em doenças agudas e crónicas do sistema musculoesquelético (por exemplo, osteoartrite).

Redução da dor pós-operatória após cirurgia dos tecidos moles e analgesia parentérica prévia.

3.3 Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade ao carprofeno ou a algum dos excipientes.

Não administrar a cães que apresentem doença cardíaca, hepática ou renal grave ou com possibilidade de ulceração ou sangramento gastrointestinal.

Não administrar a animais desidratados, hipovolémicos e hipotensos.

Não administrar a gatos.

Não administrar a cadelas gestantes ou lactantes.

3.4 Advertências especiais

Não existentes.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A administração a cães com menos de 6 semanas de idade ou a cães mais velhos pode envolver risco adicional. Se não for possível evitar essa utilização, administrar apenas de acordo com a avaliação de benefício/risco pelo médico veterinário responsável. Os cães tratados podem exigir um controlo clínico cuidadoso.

Os AINEs (medicamentos anti-inflamatórios não esteroides) podem causar inibição da fagocitose, pelo que, no tratamento de afeções inflamatórias associadas a infeção bacteriana, deve instituir-se concomitantemente terapêutica antimicrobiana adequada.

Os comprimidos mastigáveis são aromatizados. Para evitar a ingestão acidental, manter os comprimidos fora do alcance dos animais.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

O carprofeno é um medicamento anti-inflamatório não esteroide.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida aos AINEs devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Deve evitar-se o contacto direto da pele do responsável pela administração com a substância ativa, pois podem ocorrer reações fototóxicas em seres humanos ou existe um risco de desenvolvimento de fotoalergia, que pode persistir por anos sob a forma de fotossensibilidade/sensibilidade acentuada à luz com vermelhidão, edema e formação de bolhas na pele. Estudos em laboratório demonstraram propriedades fotossensibilizantes do carprofeno, bem como de outros AINEs.

A ingestão acidental do medicamento veterinário pode causar efeitos gastrointestinais, tais como náuseas e dor no estômago. Deve ter-se cuidado para evitar a ingestão acidental por crianças. Para evitar a ingestão acidental, as partes do comprimido não usadas devem ser recolocadas no espaço aberto do blister e dentro da caixa de cartão.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a utilização.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães:

| | |
|--|---|
| Muito raros (< 1 animal/10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas): | Reação alérgica Aumento das enzimas hepáticas, hepatopatia, insuficiência hepática Diarreia ¹ , melena ¹ , fezes moles ¹ , vômitos ¹ Elevação dos parâmetros renais ¹ , aumento do volume de urina ¹ Oligúria ¹ Perda de apetite ¹ , letargia ¹ , polidipsia ¹ |
|--|---|

¹Efeitos típicos associados aos AINEs, temporários, que ocorrem habitualmente na primeira semana de tratamento e desaparecem depois de o tratamento ser interrompido; no entanto, em casos muito raros, podem ser muito graves ou mesmo fatais. Caso ocorram efeitos secundários, o tratamento deve ser imediatamente interrompido e o cão deve ser prontamente assistido por um médico veterinário.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária. Consulte o folheto informativo para obter os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação.

Gestação e lactação:

Os estudos de laboratório efetuados em animais de laboratório (ratos, coelhos) revelaram a ocorrência de efeitos fetotóxicos do carprofeno em doses próximas da dose terapêutica.

Não administrar a cadelas durante a gestação e a lactação.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

O carprofeno não pode ser administrado em conjunto com glicocorticoides e outros AINEs.

Se tiver havido um tratamento prévio com esteroides ou AINEs, deve respeitar-se com rigor um período sem tratamento, pois, de contrário, os possíveis efeitos secundários podem agravar-se. O carprofeno tem elevada ligação às proteínas plasmáticas e compete com outros medicamentos que também têm elevada ligação, o que pode levar a efeitos tóxicos. Por conseguinte, não deve ser administrado em simultâneo com outras substâncias que também tenham uma elevada ligação às proteínas plasmáticas.

Deve evitar-se a administração concomitante de anticoagulantes devido à tendência aumentada de sangramento.

Deve evitar-se a administração concomitante de medicamentos potencialmente nefrotóxicos.

3.9 Posologia e via de administração

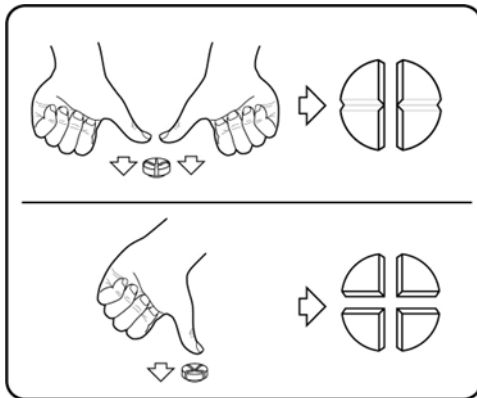
Administração oral.

Administrar a dose de 4 mg de carprofeno por kg de peso corporal uma vez por dia.

Não se deve aumentar esta posologia.

A duração do tratamento depende da evolução clínica da doença e deve ser determinada pelo médico veterinário responsável. O tratamento a longo prazo só deve ser realizado sob supervisão de um médico veterinário. Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

Para tal, os comprimidos podem ser divididos em 2 ou 4 partes iguais. Coloque o comprimido numa superfície plana com o lado marcado virado para cima e o lado convexo (arredondado) virado para a superfície onde se encontra.



Duas partes iguais: pressione ambos os lados do comprimido com os polegares.

Quatro partes iguais: pressione o centro do comprimido com um polegar.

Uma ou mais frações restantes do comprimido devem ser usadas numa ou mais das administrações seguintes.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Não se observaram sinais de toxicidade quando o carprofeno foi administrado a cães em níveis de até 9 mg/kg uma vez por dia durante 14 dias.

Não existe antídoto específico para a sobredosagem com carprofeno, devendo instituir-se terapêutica geral de suporte, conforme aplicável à sobredosagem clínica com AINEs.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QM01AE91.

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O carprofeno é um medicamento anti-inflamatório não esteroide do grupo de ácidos 2-arylpropiónicos. Tem atividade anti-inflamatória, analgésica e antipirética.

O carprofeno, tal como a maioria dos AINEs, é um inibidor específico da ciclo-oxigenase na cascata do ácido araquidónico. Esta ação de inibição interrompe a síntese de prostaglandinas. As prostaglandinas desempenham um papel importante na formação de reações inflamatórias e como um dos mecanismos protetores da membrana mucosa do trato gastrointestinal contra ulcerações. A ciclo-oxigenase (COX) tem duas isoenzimas: a COX-1 e a COX-2. A enzima COX-1 está constantemente no sangue e possui funções de autorregulação (por exemplo, proteção da mucosa no trato gastrointestinal e proteção renal).

A COX-2, pelo contrário, não se encontra constantemente no sangue. Pensa-se que esta enzima induz o processo inflamatório. Conclui-se que o grau de inibição da COX-1 determina a taxa de ulceração gastrointestinal e a razão entre as isoenzimas determina a taxa de efeitos secundários ou eficácia. Nos cães, o carprofeno tem uma razão COX-2:COX-1 favorável.

Outros mecanismos exatos de ação do carprofeno ainda não foram totalmente elucidados.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

Em cães, a absorção do carprofeno é rápida. Após uma administração oral única de 4 mg de carprofeno por kg de peso corporal em cães, o tempo médio até à obtenção da concentração plasmática máxima de 26 µg/ml é de uma hora (0,25–2 horas). O volume de distribuição corporal é baixo porque a ligação às proteínas plasmáticas é de 99%. A média harmónica da semivida ($t_{1/2}$) é de 6,4 horas.

O carprofeno é excretado principalmente na bÍlis, com 70% de uma dose intravenosa de carprofeno a ser eliminada nas fezes, sobretudo sob a forma de conjugado de glucurónido, e 8%–15% através da urina.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não aplicável.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses.

5.3. Precauções especiais de conservação

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

Conservar as partes de comprimidos (metades/quartos) no blister e o blister na caixa de cartão para proteção contra a luz.

Este medicamento veterinário não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Blisters de PVC/PE/PVDC-alumínio com 10 comprimidos cada.

Caixa de cartão de 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120 ou 250 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Alfasan Nederland B.V.

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1744/01/25DFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 27/10/2025

**9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO
MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

10/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa de cartão

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Cartaxx 20 mg comprimidos mastigáveis

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Cada comprimido contém:

Carprofeno 20 mg

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 comprimidos
20 comprimidos
30 comprimidos
40 comprimidos
50 comprimidos
60 comprimidos
70 comprimidos
80 comprimidos
90 comprimidos
100 comprimidos
120 comprimidos
250 comprimidos

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães



5. INDICAÇÕES

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Administração oral.

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.
Conservar as partes de comprimidos no blister e o blister na caixa de cartão para proteção contra a luz.
Uma ou mais frações restantes do comprimido devem ser usadas numa ou mais das administrações seguintes.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

Uso veterinário.

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Alfasan Nederland B.V.

Representante local:

VETLIMA, S.A.

Centro Empresarial da Rainha, Lote 27

2050-501 Vila Nova da Rainha

Portugal

Tel +351 964 404 163

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1744/01/25DFVPT

15. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Blister de alumínio

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Cartaxx



2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Carprofen 20 mg/tablet

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Cartaxx 20 mg comprimidos mastigáveis para cães
Cartaxx 50 mg comprimidos mastigáveis para cães
Cartaxx 100 mg comprimidos mastigáveis para cães

2. Composição

Cada comprimido contém:

Cartaxx 20 mg

Substância ativa:

Carprofeno 20 mg

Comprimido mastigável, branco a esbranquiçado, redondo e convexo, com uma linha de quebra em forma de cruz num dos lados, 7 mm de tamanho.

Cartaxx 50 mg

Substância ativa:

Carprofeno 50 mg

Comprimido mastigável, branco a esbranquiçado, redondo e convexo, com uma linha de quebra em forma de cruz num dos lados, 10 mm de tamanho.

Cartaxx 100 mg

Substância ativa:

Carprofeno 100 mg

Comprimido mastigável, branco a esbranquiçado, redondo e convexo, com uma linha de quebra em forma de cruz num dos lados, 13 mm de tamanho.

Os comprimidos podem ser divididos em 2 ou 4 partes iguais.

3. Espécies-alvo

Cães.

4. Indicações de utilização

Redução da inflamação e dor em doenças agudas e crónicas do sistema musculoesquelético (por exemplo, osteoartrite).

Redução da dor pós-operatória após cirurgia dos tecidos moles e analgesia parentérica prévia.

5. Contraindicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade ao carprofeno ou a algum do(s) excipiente(s).

Não administrar a cães que apresentem doença cardíaca, hepática ou renal grave ou com possibilidade de ulceração ou sangramento gastrointestinal.

Não administrar a animais desidratados, hipovolémicos e hipotensos.

Não administrar a gatos.

Não administrar a cadelas gestantes ou lactantes.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

A administração a cães com menos de 6 semanas de idade ou a cães mais velhos pode envolver risco adicional. Se não for possível evitar essa utilização, administrar apenas de acordo com a avaliação de benefício/risco pelo médico veterinário responsável. Os cães tratados podem exigir um controlo clínico cuidadoso.

Os AINEs (medicamentos anti-inflamatórios não esteroides) podem causar inibição da fagocitose, pelo que, no tratamento de afeções inflamatórias associadas a infeção bacteriana, deve instituir-se concomitantemente terapêutica antimicrobiana adequada.

Os comprimidos mastigáveis são aromatizados. Para evitar a ingestão acidental, manter os comprimidos fora do alcance dos animais.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

O carprofeno é um medicamento anti-inflamatório não esteroide.

As pessoas com hipersensibilidade conhecida aos AINEs devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Deve evitar-se o contacto direto da pele do responsável pela administração com a substância ativa, pois podem ocorrer reações fototóxicas em seres humanos ou existe um risco de desenvolvimento de fotoalergia, que pode persistir por anos sob a forma de fotossensibilidade/sensibilidade acentuada à luz com vermelhidão, edema e formação de bolhas na pele. Estudos em laboratório demonstraram propriedades fotossensibilizantes do carprofeno, bem como de outros AINEs.

A ingestão acidental do medicamento veterinário pode causar efeitos gastrointestinais, tais como náuseas e dor no estômago. Deve ter-se cuidado para evitar a ingestão acidental por crianças. Para evitar a ingestão acidental, as partes do comprimido não usadas devem ser recolocadas no espaço aberto do blister e dentro da caixa de cartão.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após a utilização.

Gestação e lactação:

Os estudos de laboratório efetuados em animais de laboratório (ratos, coelhos) revelaram a ocorrência de efeitos fetotóxicos do carprofeno em doses próximas da dose terapêutica.

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação ou lactação. Não administrar a cadelas durante a gestação ou lactação.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

O carprofeno não pode ser administrado em conjunto com glicocorticoides e outros AINEs.

Se tiver havido um tratamento prévio com esteroides ou AINEs, deve respeitar-se com rigor um período sem tratamento, pois, de contrário, os possíveis efeitos secundários podem agravar-se. O carprofeno tem elevada ligação às proteínas plasmáticas e compete com outros medicamentos que também têm elevada ligação, o que pode levar a efeitos tóxicos. Por conseguinte, não deve ser administrado em simultâneo com outras substâncias que também tenham uma elevada ligação às proteínas plasmáticas.

Deve evitar-se a administração concomitante de anticoagulantes devido à tendência aumentada de sangramento.

Deve evitar-se a administração concomitante de medicamentos potencialmente nefrotóxicos.

Sobredosagem:

Não se observaram sinais de toxicidade quando foi administrado carprofeno a cães em níveis de até 9 mg/kg uma vez por dia durante 14 dias. Não existe antídoto específico para a sobredosagem com carprofeno, devendo instituir-se terapêutica geral de suporte, conforme aplicável à sobredosagem clínica com AINEs.

7. Eventos adversos

Cães:

| | |
|--|---|
| Muito raros (< 1 animal/10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas): | Reação alérgica Aumento das enzimas hepáticas, hepatopatia, insuficiência hepática Diarreia ¹ , melena ¹ , fezes moles ¹ , vômitos ¹ Elevação dos parâmetros renais ¹ , aumento do volume de urina ¹ , Oligúria ¹ Perda de apetite ¹ , letargia ¹ , polidipsia ¹ |
|--|---|

¹Efeitos típicos associados aos AINEs, temporários, que ocorrem habitualmente na primeira semana de tratamento e desaparecem depois de o tratamento ser interrompido; no entanto, em casos muito raros, podem ser muito graves ou mesmo fatais. Caso ocorram efeitos secundários, o tratamento deve ser imediatamente interrompido e o cão deve ser prontamente assistido por um médico veterinário.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao Titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os detalhes de contacto no final deste folheto ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV) farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Administração oral.

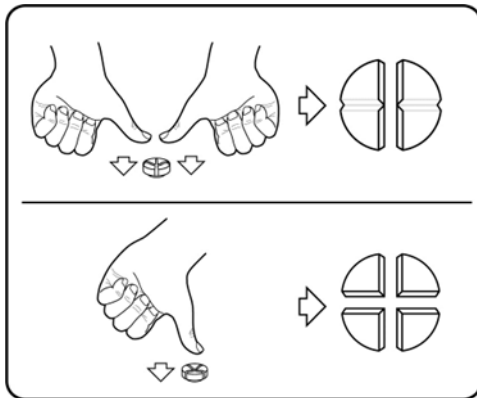
Administrar a dose de 4 mg de carprofeno por kg de peso corporal uma vez por dia.

Não se deve aumentar esta posologia.

A duração do tratamento depende da evolução clínica da doença e deve ser determinada pelo médico veterinário responsável. O tratamento a longo prazo só deve ser realizado sob supervisão de um médico veterinário. Para assegurar uma dosagem correta, o peso corporal deve ser determinado com a maior precisão possível.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Para tal, os comprimidos podem ser divididos em 2 ou 4 partes iguais. Coloque o comprimido numa superfície plana com o lado marcado virado para cima e o lado convexo (arredondado) virado para a superfície onde se encontra.



Duas partes iguais: pressione ambos os lados do comprimido com os polegares.

Quatro partes iguais: pressione o centro do comprimido com um polegar.

Uma ou mais frações restantes do comprimido devem ser usadas numa ou mais das administrações seguintes.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar na embalagem de origem para proteger da luz.

Este medicamento veterinário não necessita de qualquer temperatura especial de conservação.

Conservar as partes de comprimidos (metades/quartos) no blister e o blister na caixa de cartão para proteção contra a luz. Não administrar este medicamento veterinário depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de Exp. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico veterinário ou farmacêutico como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

Cartaxx 20 mg: 1744/01/25DFVPT

Cartaxx 50 mg: 1744/02/25DFVPT

Cartaxx 100 mg: 1744/03/25DFVPT

Blisters de PVC/PE/PVDC-alumínio com 10 comprimidos cada.
Caixa de cartão de 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120 ou 250 comprimidos.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

10/2025

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia Union Product Database (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante responsável pela libertação do lote::

Alfasan Nederland B.V.
Kuipersweg 9
3449 JA Woerden
Países Baixos

Fabricante responsável pela libertação do lote:

Lelypharma B.V.
Zuiveringsweg 42
8243 PZ Lelystad
Países Baixos

Representante local:

VETLIMA, S.A.
Centro Empresarial da Rainha, Lote 27
2050-501 Vila Nova da Rainha
Portugal
Tel +351 263 406 570

Detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Email: farmacovigilancia@vetlima.com
Tel +351 964 404 163

17. Outras informações

MVG